Escolas municipais iniciam aulas semipresenciais com destaque para a segurança de alunos e trabalhadores

Date : 23-08-2021

Thalita estava ansiosa pelo retorno das atividades presenciais

Após aproximadamente um ano e meio longe das salas de aula e acompanhando as atividades de forma remota, como medida preventiva ao novo coronavírus, estudantes dos 2º, 5º e 9º anos da Rede Municipal de Ensino iniciaram, nesta segunda-feira (23), o processo de retorno às escolas, a princípio, em 24 unidades localizadas nas zonas urbana e rural.

O primeiro dia das aulas semipresenciais teve uma solenidade simbólica de abertura na Escola Marlene Flores, localizada na Lagoa das Flores, com as presenças da prefeita Sheila Lemos, do secretário da Educação, Edgard Larry, e da secretária de Saúde, Ramona Cerqueira.

“Com muita responsabilidade, resolvemos iniciar as aulas semipresenciais no dia de hoje. Estas 24 escolas, como pode ser observado, estão com toda segurança, obedecendo todos os protocolos sanitários de prevenção para esse retorno. Esse é um processo que tem sido conduzido por nós com muita cautela e com todo o cuidado”, comentou Sheila.

“Eu estava ansiosa por esse retorno, porque acompanhando as atividades de casa sentia um pouco mais de dificuldade para aprender o conteúdo. Mas, agora, terei o professor perto, me auxiliando. Estando aqui me sinto mais estimulada a aprender”, contou Thalita Santos, estudante do 9º ano, no início das aulas semipresenciais na Escola Municipal Marlene Flores.

Já na Escola Municipal Profª Iza Medeiros, com o sorriso escondido pela máscara, Ana Júlia França, de 11 anos e estudante do 5º ano, era só alegria por rever os colegas e as professoras. “Eu estava bastante ansiosa para chegar esse momento das aulas presenciais para encontrar todos da escola, pois estava com muita saudade. Além disso, ter o professor próximo, explicando é muito melhor!”, contou a menina, que já está tirando de letra a nova rotina na escola. "Quando cheguei, lavei minhas mãos, passei álcool em gel, terei todos os cuidados”, disse.

E se entre os estudantes, a expectativa para o retorno era grande, entre os pais, o sentimento não era diferente. A depiladora Rosemeire Bispo, que tem um filho matriculado na Iza Medeiros, por exemplo, antes do retorno, fez questão de visitar a escola para conferir o cumprimento dos protocolos. Ela declarou que, por se tratar de um momento novo para todos, a apreensão existe, mas, ao ver a infraestrutura montada resolveu encaminhar o filho para a escola.

Ana Júlia está alegre por rever colegas e professores

e Rosimeire satisfeita com a segurança

“Eu gostei porque a escola fez todas as modificações necessárias. A direção nos mostrou como ficariam as salas de aula, o distanciamento entre os alunos. Ela nos passou essa segurança de hoje estar mandando meu filho vir presencialmente. Além disso, voltar para a escola é bom porque, por mais que eles acompanhem em casa, não é a mesma coisa. Aqui, eles aprendem mais”, ressaltou Rosemeire.

A expectativa da Secretaria Municipal de Educação (Smed) é que a adesão dos aproximadamente quatro mil alunos convocados neste primeiro momento nas 24 escolas seja crescente. “Tudo foi realizado com muito cuidado, muita responsabilidade, visando, especialmente, a segurança. Estamos confiantes de que cada vez mais teremos alunos retornando e, gradativamente, outras turmas e outras escolas da Rede”, comentou o secretário municipal de Educação, Edgard Larry.

Desk

Escola Marlene Flores foi uma das 24 escolas

ESCOLA
MARLENE
FLORES